

---

## SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**José Lucas Dos Santos Félix AUTOR<sup>1</sup>;**

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte- e-mail: lucassantos92005613@gmail.com.

**Recebido em: 01/07/2025 Aceito em: 02/09/2025**

**RESUMO:** Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas e pode ser passada de um indivíduo infectado para outro por meio do contato direto com lesões durante a relação sexual. Método: Este estudo refere-se a uma revisão de literatura elaborada de acordo com as seis etapas. Este método é norteado pelo checklist recomendado pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Resultados e Discussão: Utilizando os cruzamentos dos descritores selecionados, foram utilizados operadores booleanos (AND). Assim, o primeiro cruzamento ocorreu na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde, os descritores e operadores foram estes: (Enfermagem) AND (Sífilis Congênita) o que resultou em um total de 58 artigos encontrados nesta busca. Dezesete estudos foram selecionados para esta pesquisa. Os estudos destacaram que os enfermeiros desempenham um papel importante no manejo da sífilis na prescrição e administração do tratamento da sífilis, sendo a penicilina a única eficaz em todas as fases da doença. Este profissional é responsável pelas práticas de educação em saúde, a fim de informar de forma clara o entendimento sobre o tratamento e suas implicações na adesão ao mesmo. Conclusão: O estudo demonstrou a importância do enfermeiro no manejo da sífilis congênita, traçando paralelos quanto à epidemiologia em alguns municípios do Brasil.

**Palavras chave:** Enfermagem; Sífilis Congênita; Neonatal; Paciente.

### INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível (IST) ocasionada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sendo o seu contágio através de interações sexuais sem uso de preservativo podendo ser passada de um indivíduo infectado para outro através do contato direto com lesões durante relações sexuais ou, no caso da sífilis congênita, da gestante para o feto durante a gestação ou parto.(6)

A sífilis congênita apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade, chegando a 40% a taxa de abortamento leva ao óbito fetal e morte neonatal dos conceptos infectados transmitido verticalmente pelas gestantes com sífilis não tratada. Esta infecção sexualmente transmissível atinge um milhão de gestantes por ano em todo o mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais ocasionando risco de óbitos fetais prematuramente em mais de 200 mil criança (18)

Na América Latina e Caribe, projeta-se que entre 166.000 e 344.000 recém-nascidos nascem com sífilis congênita anualmente. Já no Brasil, o número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida, tem apresentado um aumento predial nos últimos anos. (18)

A Rede Cegonha Instaurada pelo Ministério da Saúde, tem o objetivo de melhorar o atendimento às mulheres durante o período gravídico puerperal, fortalecendo o rastreamento precoce através da oferta de testes rápidos para detectar sífilis em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Visando garantir atenção materno infantil qualificado e humanizado durante todas etapas do processo gestacional, desde do pré-natal, parto/nascimento, pós-parto até os cuidados infantis, em todas rede de atenção à saúde (3)

Pesquisas acerca da persistência da sífilis considera essa condição como um dos desafios para a saúde pública no Brasil, diante das fragilidades de acesso a diagnóstico e tratamento adequados na rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao analisar a magnitude da sífilis, evidenciada pelos dados, destacam-se a subnotificação, comprometendo assim as ações

de planejamento em saúde, destaca-se o efeito pandêmico ocorrido em 2020-2021 pela COVID-19, que resultou na redução da detecção de casos (1)

Evidencia-se que o pré-natal é uma ferramenta importante no diagnóstico, orientação e acompanhamento da gestante na detecção da sífilis gestacional, visando à sua profilaxia precoce, reduzindo a infecção vertical. No entanto, ainda observam-se diagnósticos tardios, nas quais complicações tornam-se mais sérias e difíceis de serem conduzidas na Atenção Primária à Saúde (11)

O recebimento do diagnóstico da Sífilis gestacional pode ocorrer em diferentes momentos: antes da gravidez, nas primeiras consultas de pré-natal, a testagem rápida é realizada nas consultas, por meio da coleta de uma amostra sanguínea, possibilitando o diagnóstico de Infecções sexuais em até 20 minutos. A utilização de teste rápido no pré-natal possibilita rastreamento para sífilis na gravidez, permitindo o diagnóstico e o tratamento imediato na gestante, reduzidos complicações dos estágios avançado da doença sendo necessário o monitoramento clínico todas as gestantes e crianças diagnosticadas com sífilis, e parceiro objetivando reduzir a prevalência da sífilis (10).

Diante dessa realidade, o presente estudo busca responder à seguinte questão: A importância da atuação do enfermeiro no rastreamento da sífilis congênita?. Dessa forma o presente trabalho tem por objetivo analisar evidências científicas na literatura no que tange à atuação dos profissionais de enfermagem frente à sífilis no período gestacional.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se refere a uma revisão de literatura elaborada em conformidade com as seis etapas. Esse método é norteado por meio do checklist preconizado pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Essa tipologia de estudo é caracterizada pela sintetização de estudos levantados na literatura acerca de determinada temática sendo esta a atuação dos profissionais de enfermagem diante do politrauma, visando uma integralidade amplificada e estruturada sobre determinada problemática ou tema. Objetivando propiciar o alinhamento de múltiplos estudos, por meio de teorias, ideias e problemas encontrados, relevantes para a compreensão mais integrada do assunto discutido

Realizou-se o levantamento dos artigos por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Review and Online Recovery System (MEDLINE), ambos com acesso on-line. Referente ao tempo utilizado para a busca dos artigos, deu-se dos 5 últimos anos sendo este 2019 a 2024 e utilizaram-se os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Sífilis Congênita”, “Neonatal”, “Paciente”.

Quanto aos cruzamentos dos descritores selecionados, empregaram-se os operadores booleanos (AND). Assim ocorreu o primeiro cruzamento na base de dados na Biblioteca Virtual de Saúde, os descritores e operadores foram estes: (Enfermagem) AND ( Sífilis Congênita ) que resultou em um total de 58 artigos encontrados nesta busca.

Na busca, foram selecionados 17 estudos, após aplicação dos critérios de elegibilidade, sendo: texto completo; recorte temporal dos últimos 5 anos; idiomas em português e espanhol; que sejam relevantes ao tema. Foram adicionados 3 estudos para embasamento teórico desta pesquisa.

Figura 01: Fluxograma do processo de seleção dos artigos



Fonte: Autor, 2025.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 2 apresenta a síntese das obras selecionadas para compor esta revisão sendo distribuídas em cinco tópicos em conformidade com as informações importantes para o desenvolvimento de uma revisão de literatura. Esses dados são distribuídos por título, autores, métodos, base de dados e resultado

Quadro 2 Síntese dos estudos selecionados

Título	Autores	Métodos	Base de dados	Resultados
Sífilis Congênita: Estudo De Caso	Matos, Natália Batista; Ribeiro, Leila Batista; Correia, Sara Fernandes; Rosa, Marcos Antonio de Carvalho; Morais, Jefferson Amaral de; Silva, Caio César Medeiros da; Faria, Tarcísio Souza; Santos, Elissandro Noronha dos	Estudo Descritivo, Retrospectivo, De Abordagem Quantitativa	LILACS	A sífilis congênita representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, com potencial para causar óbitos neonatais e complicações graves.
Cuidados De Enfermagem Da Sífilis Congênita Na Atenção Básica: Revisão Integrativa	Melo, Hadassa Souza; Santos, Daniel Coutinho dos	Revisão Integrativa	LILACS	A sífilis congênita pode ser tratada com cuidados de enfermagem adequados à atenção básica. No entanto, o diagnóstico tardio e o tratamento inadequado levar risco ao feto bem como reinfeção sendo necessário domínio por parte do enfermeiro.
Sífilis Na Gestaçào: Relevância Das	Corrêa AT, Mata ND, Calandrini TS, Pantoja VJ, Medeiros GG,	Pesquisa Exploratória,	LILACS	A pesquisa apontou a possibilidade de criação de uma

Informações Para A Educação Em Saúde De Gestantes E Seus Parceiros	Menezes RA, et al	Descritiva		tecnologia cuidativo-educacional voltada para esse público poderia ser benéfico, pois, fomentaria o empoderamento da gestante sobre o cuidado no contexto da sífilis.
Ambiente Externo Da Mulher E Sífilis Congênita À Luz Da Teoria Da Conservação De Levine	Felix, Vanessa Curitiba; Teixeira, Selma Villas Boas; Silva, Leila Rangel da; Penna, Lucia Helena Garcia; Barreto, Ana Claudia Mateus; Pereira, Adriana Lemos	Estudo Qualitativo, Descritivo E Exploratório	LILACS	Acompanhar a mulher no ciclo gestacional pré-natal aproxima os profissionais das gestantes e oportuniza o reconhecimento dos elementos externos influenciadores dos desfechos maternos e fetais .
O Panorama Epidemiológico Da Sífilis Congênita Em Uma Capital Do Nordeste: Estratégias Para A Eliminação	Lucena, Kátia Nobre Cedrim; Santos, Amuzza Aylla Pereira dos; Rodrigues, Sueli Teresinha Cruz; Ferreira, Anne Laura Costa; Silva, Elisa Marina do Prado; Vieira, Maraysa Jéssyca de Oliveira	Estudo Epidemiológico Descritivo	LILACS	O manejo da sífilis congênita quanto das características maternas, remetem a uma rede de atenção básica precária, com capacidade de resolução baixa nos casos em questão.
Sífilis Congênita Em Região Da Amazônia Brasileira: Análise Temporal E Espacial	Carmo, Bianca Alessandra Gomes do.; Santos, Deborah Favacho dos Santos.; Hayase, Késsisa Ailly Santos.; Santos, Marcus Matheus Quadros.; Naiff, Glenda Roberta Oliveira.; Botelho, Eliã Pinheiro,	Estudo Ecológico	LILACS	A sífilis congênita apresentou tendência crescente contínua no Pará e expansão territorial. Nossos resultados sugerem ineficácia do acompanhamento de pré-natal
Realização De Testes Rápidos De Sífilis Em Gestantes Por Enfermeiros Da Atenção Básica	Pereira, Bruna Britto; Santos, Cristiano Pinto dos; Gomes, Giovana Calcagno	Pesquisa Qualitativa	BDENF	A pesquisa destacou a importância do papel do enfermeiro na realização do pré-natal e do teste rápido de sífilis.
Construção Coletiva De Um Fluxograma Para Acompanhamento Das Gestantes Com Sífilis No Município De São José-Sc	Silva, Vanessa Beatriz da Silveira; Backes, Marli Terezinha Stein; Mello, Janeide Freitas de; Magagnin, Jardel Scremin; Brasil, Joyce Menezes; Silva, Catarina Izabel da; Santos, Cleverson dos	Pesquisa Qualitativa	LILACS	Aprestou-se um instrumento para auxiliar no atendimento de gestantes com exame de teste rápido reagente para sífilis.
Ações De Prevenção Da Transmissão Vertical Da Sífilis Ofertadas À População Indígena	Pícoli, Renata Palópoli; Cazola, Luiza Helena de Oliveira		LILACS	O presente estudo apontou que ações de prevenção da transmissão vertical da sífilis revelam ganhos ainda parciais e comprometem a ampliação de capacidade de resposta das equipes.
Perfil Epidemiológico Da Sífilis Congênita Em Um Município Do Sudoeste Do Paraná	Pilger, Bruna; Marques, Isabela; Bortoli, Cleunir de Fatima Candido De; Battisti, Emi Elaine Stefanski	Estudo Retrospectivo	BDENF	O Estudo evidenciou que houve um aumento crescente nos casos de sífilis, tornando o caso de saúde pública.

Sífilis Congênita No Recém-Nascido: Repercussões Para A Mãe	Silva JG da, Gomes GC, Ribeiro JP, Nobre CMG, Nörberg PK de O, Mota MS.	Pesquisa Qualitativa	BDENF	há desinformação das mães quanto à infecção da sífilis, principalmente sobre como evitar a transmissão vertical e a reinfeção
Compreendendo A Sífilis Congênita A Partir Do Olhar Materno	Souza, Martha Helena Teixeira de; Beck, Elisiane Quatrin	Pesquisa Descritiva Exploratória	LILACS	O presente estudo apontou que a educação em saúde, com linguagem acessível e melhores estratégias pelos profissionais de saúde a estas gestantes e parceiros com sífilis.
Sífilis Congênita: Realização Do Pré-Natal E Tratamento Da Gestante E De Seu Parceiro	Holztrattner, Jéssica Strube; Linch, Graciele Fernanda da Costa; Paz, Adriana Aparecida; Gouveia, Helga Geremias; Coelho, Débora Fernandes	Estudo Retrospectivo	LILACS	O presente estudo evidenciou que a educação permanente de profissionais pré-natalistas, uma vez que a unidade básica é vista como o local em que existe maior proximidade entre os profissionais e os usuários
Sífilis Gestacional: Repercussões Para A Puérpera	Silva, Jéssica Gama da; Gomes, Giovana Calcagno; Ribeiro, Juliane Portella; Jung, Bianca Contreira de; Nörberg, Pâmela Kath de Oliveira; Mota, Marina Soares	Pesquisa Qualitativa	LILACS	Evidenciou-se que a desinformação das puérperas quanto à infecção da sífilis, principalmente sobre cuidados para evitar a transmissão e a reinfeção.
Puérperas De Sífilis Congênita De Uma Maternidade De Cabo Frio-Rj: Levantamento Do Perfil Epidemiológico	Felipe, Cristiane Nascimento; Freitas, Daniela da Silva; Cerqueira, Luciana da Costa Nogueira; Oliveira, Priscila Pradonoff; Sampaio, Carlos Eduardo Peres; Koeppe, Giselle Barcellos Oliveira	Estudo Descritivo	LILACS	O presente estudo apressou que o parceiro não recebeu tratamento (62,5%) e não houve orientação de enfermagem no pré-natal (62,5%).

Fonte: Autor, 2025.

Em Alagoas, foram notificados 2.115 casos de Sífilis congênita em menores de um ano no período de 2010-2015, sendo este, 1.146 notificados em Maceió, o que corresponde a mais da metade dos casos. O número de nascidos vivos de mães que residiam em Maceió no período de 2010-2015 foi de 91.156. Sendo assim, a taxa de incidência de Maceió foi maior comparada a do estado de Alagoas (7)

No período de 2007 a 2017 foram notificados 5.949 casos de sífilis congênita ( SC) no Pará, com incremento de 110,08% na incidência em todo o estado (2007: 2,48; 2017: 5,22; x1.000 nascidos vivos). Para todo o período a taxa bruta de incidência de SC foi de 3,80 e a taxa de incidência média de 0,345, ambas padronizadas por 1.000 nascidos vivos. (2)

Em estudo realizado em Campo Grande-MS, comparou dois períodos distintos nas quatro principais maternidades conveniadas do Sistema Único de Saúde. A pesquisa destacou que, em 2006, 75% das gestantes diagnosticadas com sífilis relataram acompanhamento pré-natal; em 2011, essa cobertura foi de 100%. Contudo, no primeiro período, 58% dos diagnósticos ocorreram após o parto. No segundo período, a melhora foi significativa, aumentando para 66,7% de diagnósticos antes do parto. Com relação ao tratamento da sífilis congênita, em 2006, 67% das gestantes não o realizaram de forma adequada. Já em 2011, 66,7% o fizeram, contribuindo, assim, para a prevenção da transmissão vertical da sífilis (16)

---

O enfermeiro desempenha um papel importante no manejo da sífilis. na prescrição administração dá o tratamento da sífilis penicilina, a qual apresenta eficácia em todos os estágios da doença Sendo este profissional responsável pelas práticas educativas em saúde, a fim de informar, de forma clara a compreensão acerca do tratamento e suas implicações da adesão ao tratamento.(3).

Assim este profissional devem ser capacitados para que propiciam racionalização de rotinas, padronização e maior segurança no manejo clínico da sífilis participando da construção de alternativas que respondam aos desafios de melhoria assistencial e na oferta de qualidade dos serviços de pré - natal (8)

Destaca-se a importância do aconselhamento durante o pré-natal, ampliando-se para além de orientações acerca da infecções sexuais e solicitação de exames laboratoriais, possibilitando a oferta e adesão ao tratamento, assim como a conscientização do parceiro sexual e vislumbrando a redução de estágios avançados da doença e infecção da sífilis (8).

Souza & Beck 2019, aponta que o principal fator de falha no tratamento das gestantes é a falta ou a inadequação do tratamento do parceiro sexual. Essa é uma das deficiências que prevalecem na atenção primária de todo o país, principalmente, no momento do pré-natal. Apesar dos indicadores apresentarem um aumento considerável na adesão às consultas de pré-natal e, conseqüentemente, um diagnóstico precoce da infecção, o tratamento ainda é majoritariamente inadequado dos seus parceiros sexuais, que, em sua maioria, não são tratados.

Rankings 2021, aponta perfil dos fetos e neonatos expostos a agentes infecciosos durante o período gestacional, dentre as 145 gestantes estudadas, 1 (n = 1) apresentou gestação gemelar, totalizando a amostra de neonatos equivalente a 146 (n = 146). Identificou-se a ocorrência de 46,6% de recém-nascidos do sexo feminino e de 26,7% com baixo peso ao nascer (BPN), de 1.500 a 2.499 gramas.

As gestantes afirmam receio/medo de abordarem seus parceiros para a notificação da doença, devido ao comportamento instável, hostil. Indicando a perpetuação da estigmatização tanto da doença, quanto dos estigmas sociais frente à mulher. Notou-se ainda, que as tecnologias empregadas na promoção do cuidado. Dão suporte para a promoção do cuidado sendo evidenciado como medidas favoráveis para a complementação do cuidado da gestante (14).

Outros estudos acerca da adesão ao uso de preservativos nas relações sexuais, evidenciam-se que as mulheres não reconhecem a importância da utilização relatam ainda que houve dificuldades no processo de negociação com os parceiros. Esses achados são preocupantes para a vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis, assim como desvelam as questões de gênero que atravessam a prática do sexo seguro (5).

## CONCLUSÃO

O estudo demonstrou a importância do enfermeiro no manejo da sífilis congênita fazendo paralelo acerca da epidemiologia em algumas cidades do Brasil. Desse modo, evidenciando a importância do conhecimento dos profissionais de saúde frente a orientações à população acerca do tratamento da sífilis, nota-se que o conhecimento das mulheres é fundamental para que haja adesão ao tratamento da doença e a prevenção adequada. Sugere-se a promoção de ações educativas. Além da qualificação dos profissionais pré - natalistas na atenção primária. Sugere-se a elaboração de mais estudos que apontem a real necessidade de qualificação e manejo da sífilis nos estados brasileiro.

Das limitações deste estudo destaca-se a duplicidade de trabalhos acerca da temática bem como tangenciamento dos trabalhos do real objetivo do manejo da sífilis congênita e suas repercussões na clínica das gestantes e seus parceiros, e na prática clínica dos profissionais envolvidos.



---

## CONGENITAL SYPHILIS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW LITERATURE

**ABSTRACT:** Introduction: Syphilis is a sexually transmitted bacterial infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum*. It is transmitted through unprotected sexual interactions and can be passed from one infected individual to another through direct contact with lesions during sexual intercourse. Method: This study refers to a literature review prepared in accordance with the six stages. This method is guided by the checklist recommended by PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Results and Discussion: Using the intersections of the selected descriptors, Boolean operators (AND) were used. Thus, the first crossing occurred in the database in the Virtual Health Library, the descriptors and operators were these: (Nursing) AND (Congenital Syphilis) which resulted in a total of 58 articles found in this search. Seventeen studies were selected for this research. Studies highlighted that nurses play an important role in the management of syphilis. in the prescription and administration of syphilis treatment, with penicillin being the only one, which is effective in all stages of the disease. This professional is responsible for health education practices, in order to clearly inform the understanding about the treatment and its implications for adherence to treatment. Conclusion: The study demonstrated the importance of the nurse in the management of congenital syphilis, drawing parallels regarding the epidemiology in some cities in Brazil.

**Key words:** Nursing; Congenital Syphilis; Neonatal; Patient.

### REFERÊNCIAS

1. **Oliveira, D. R. D. et al.** Nurses' Performance In Congenital Syphilis Prevention And Discussion Spaces. *Texto & Contexto - Enfermagem*, V. 32, P. E20220296, 2023.
2. **De Moraes, E. G. F. et al.** Ocorrência De Enteroparasitas Em Hortaliças Comercializadas No Município De Cáceres-Mt. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da Unipar*, V. 27, N. 5, P. 3046–3057, 29 Maio 2023.
3. **Melo, H. S.; Dos Santos, D. C.** Cuidados De Enfermagem Da Sífilis Congênita Na Atenção Básica: Revisão Integrativa. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da Unipar*, V. 27, N. 5, P. 2817–2830, 26 Maio 2023.
4. **Gomes, N. D. S. et al.** “Só Sei Que É Uma Doença”: Conhecimento De Gestantes Sobre Sífilis. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, V. 34, P. 1–10, Fev. 2021.
5. **Felix, V. C. et al.** Ambiente Externo Da Mulher E Sífilis Congênita À Luz Da Teoria Da Conservação De Levine [External Environment Of Woman And Congenital Syphilis In The Light Of Levine's Conservation Theory] [Ambiente Externo De La Mujer Y Sífilis Congénita A La Luz De La Teoría De La Conservación De Levine]. *Revista Enfermagem Uerj*, V. 30, N. 1, P. E64047, 28 Jul. 2022.
6. **Matos, N. B. et al.** Sífilis Congênita: Estudo De Caso. *Revisa*, P. 622–632, 10 Out. 2024

- 
7. **Lucena, K. N. C. et al.** The Epidemiological Panorama Of Congenital Syphilis In A Northeast Capital: Strategies For Elimination / O Panorama Epidemiológico Da Sífilis Congênita Em Uma Capital Do Nordeste: Estratégias Para A Eliminação. *Revista De Pesquisa Cuidado É Fundamental Online*, V. 13, P. 730–736, 1 Maio 2021.
  8. **Silva, K. A. G. D. et al.** Desfechos Em Fetos E Recém-Nascidos Expostos A Infecções Na Gravidez. *Revista Brasileira De Enfermagem*, V. 74, N. 3, P. E20200236, 2021.
  9. **Costa, B. A. G. D. et al.** Sífilis Congênita Em Região Da Amazônia Brasileira: Análise Temporal E Espacial. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, V. 22, 29 Dez. 2020.
  10. **Pereira, B. B.; Santos, C. P. D.; Gomes, G. C.** Realização De Testes Rápidos De Sífilis Em Gestantes Por Enfermeiros Da Atenção Básica. *Revista De Enfermagem Da Ufsm*, V. 10, P. E82, 30 Set. 2020.
  11. **Silva, V. B. D. S. et al.** Construção Coletiva De Um Fluxograma Para Acompanhamento Das Gestantes Com Sífilis No Município De São José-Sc. *Cogitare Enfermagem*, V. 25, 19 Mar. 2020.
  12. **Pícoli, R. P.; Cazola, L. H. D. O.** Ações De Prevenção Da Transmissão Vertical Da Sífilis Ofertadas À População Indígena. *Cogitare Enfermagem*, V. 25, 16 Set. 2020.
  13. **Pilger, B. et al.** Perfil Epidemiológico Da Sífilis Congênita Em Um Município Do Sudoeste Do Paraná. *Revista De Saúde Pública Do Paraná*, V. 2, N. 2, P. 20–27, 25 Nov. 2019.
  14. **Silva, J. G. D. et al.** Sífilis Congênita No Recém-Nascido: Repercussões Para A Mãe. *Revista Enfermagem Uerj*, V. 27, P. E41031, 20 Set. 2019.
  15. **Souza, M. H. T. D.; Beck, E. Q.** Compreendendo A Sífilis Congênita A Partir Do Olhar Materno. *Revista De Enfermagem Da Ufsm*, V. 9, P. E56, 1 Nov. 2019.
  16. **Holztrattner, J. S. et al.** Sífilis Congênita: Realização Do Pré-Natal E Tratamento Da Gestante E De Seu Parceiro. *Cogitare Enfermagem*, V. 24, 29 Abr. 2019.
  17. **Silva, J. G. D. et al.** Sífilis Gestacional: Repercussões Para A Puérpera. *Cogitare Enfermagem*, V. 24, 12 Dez. 2019.
  18. **Cristiane Nascimento Felipe et al.** Puérperas De Sífilis Congênita De Uma Maternidade De Cabo Frio-Rj: Levantamento Do Perfil Epidemiológico. *Nursing (São Paulo)*, V. 22, N. 255, P. 3105–3110, 1 Ago. 2019.
  19. **Vicente, J. B.** Sífilis Congênita: Experiência De Mães De Crianças No Cuidado Em Saúde. *Doutorado Em Enfermagem Em Saúde Pública—Ribeirão Preto: Universidade De São Paulo*, 9 Out. 2019.



